



Nota Técnica SUGA/SEMAD nº 02/2017

Assunto: Análise do Relatório Preliminar do Vetor Leste - reassentamento Bento Rodrigues

Foi procedida a análise técnica do documento SEQ3684/2017/GJU enviado pela Fundação Renova em 20/09/17, referente à análise preliminar da área denominada “Vetor Leste” da Propriedade Lavoura, apresentada pela SEMAD como alternativa para desenvolvimento do projeto do reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues durante a reunião ocorrida dia 19/09/17 na Cidade Administrativa.

A documentação apresentada saneou algumas dúvidas em relação às características da área do Vetor Leste e concluiu-se que tal alternativa locacional é inviável, por não dispor de área suficiente para abranger todo o loteamento, além de exigir considerável complementação de estudos e levantamentos de campo já efetuados, tais como prospecção de 10,9ha para verificar feições espeleológicas, sítios arqueológicos, complementação do inventário da flora, dentre outros, o que impactaria o cronograma para definição do desenho urbanístico junto à comunidade e o prosseguimento do projeto, conforme definido na reunião citada.

Considerando os itens 1 a 4 do documento, constata-se que a Renova considerou separadamente os aspectos das áreas 03, 04 e 06 do Anexo 1 para elaborar a primeira proposta de desenho urbanístico - alternativa 1, mas reviu a análise das áreas e da distribuição dos lotes para projetar um loteamento mais adequado - alternativa 2, de forma a minimizar certo descontentamento dos atingidos em decorrência da declividade das áreas.

Desta forma é entendido que qualquer alteração no cronograma, neste momento, acarretará considerável impacto sobre a expectativa dos atingidos quanto ao andamento das ações e a entrega da Nova Bento Rodrigues até março/2019, como estabelecido no TTAC em vigor.

Logo, o detalhamento do projeto de reassentamento deve seguir as etapas e o cronograma definidos na reunião do dia 19/09/17, considerando as alternativas 1 e 2.

No entanto, recomenda-se que para as áreas anfitriãs dos reassentamentos de Paracatu de Baixo e Gesteira a Fundação Renova proceda à caracterização prévia completa dos aspectos ambientais das áreas escolhidas e suas interfaces com os requisitos e/ou restrições legais, sejam ambientais, urbanísticos ou de uso e ocupação do solo, de forma a possibilitar o estudo de alternativas locais a serem submetidas à aprovação pelas comunidades, para que os moradores possam usufruir melhor de seus direitos de participação e escolha neste processo.

Belo Horizonte, 22 de setembro de 2017.

Ricardo Campelo França
Analista Ambiental
Diretoria de Gestão Ambiental Territorial

Zuleika Stela Chiacchio Torquetti
Superintendente de Gestão Ambiental